

DA EDUCAÇÃO FORMAL À INFORMAL: O USO DE JOGOS *ONLINE* NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

RENATA REGINA GOUVÊA BARBATHO
LEANDRO DE ABREU SOUZA JACCOUD

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) é uma instituição pública federal brasileira, subordinada ao Ministério da Cultura, que tem por filosofia promover a pesquisa e a memória nacional. Suas principais atividades estão ligadas ao Centro de Pesquisa (CP), com estudos sobre Rui Barbosa, política cultural, história, direito e filologia; e ao Centro de Memória e Informação (CMI), responsável pelo desenvolvimento de pesquisas na área de documentação e preservação, em conjunto com a manutenção, preservação e difusão do Museu Casa de Rui Barbosa, com o jardim histórico, com o acervo bibliográfico e com o acervo documental¹.

Inicialmente, a Fundação foi criada com o intuito de salvaguardar o patrimônio e de promover o acervo documental produzido e acumulado por Rui Barbosa ao longo de sua vida intelectual e política. No entanto, com o passar do tempo, acervos de sua família e de outras personalidades também foram adquiridos.

A Casa, por ter sempre mantido uma política intensa de pesquisa e de promoção dos acervos sob sua custódia, sempre despontou e inovou em suas formas de tratamento e divulgação da documentação.

No ano de 2014, mais uma vez se projetando num lugar de liderança, a FCRB, por meio do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI), subordinado ao CMI, propôs o desenvolvimento de um sítio temático sobre escravidão africana, abolicionismo e pós-abolição no Brasil, com previsão de ser publicado *online* em novembro de 2015.

Continuando esta trajetória, a Instituição seguiu pelos caminhos da “educação patrimonial”, termo cunhado por Horta, Grunberg e Monteiro em 1999 e ligado à museologia, mas que por definição também se adequa a outras áreas que trabalham com fonte primária e assim foi sendo (re)apropriado por outros autores.

Segundo Horta, Grunberg e Monteiro, educação patrimonial consiste no trabalho contínuo “centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e manifestações da cultura” (1999, p. 6). Seguindo esta linha de raciocínio - e entendendo que os documentos arquivísticos, ao atingirem o seu valor secundário, são patrimônio cultural-, a iniciativa da Instituição, ao buscar proporcionar o conhecimento a partir de documentos primários, está também promovendo a educação patrimonial.

O tema do sítio selecionado foi estabelecido a partir da trajetória do Rui Barbosa que, ao longo de sua vida, atuou intensamente em causa da libertação dos escravos e pelo fim do sistema escravista brasileiro. Pretende-se, dessa forma, difundir acervos, pesquisas e conteúdos digitais que tratem da escravidão, do processo que culminou com sua extinção no Brasil e das consequências mais imediatas para o país na passagem do século XIX para o século XX.

¹ Mais informações, ver <<http://www.casaruibarbosa.gov.br/index.php>>.

O sítio será intitulado de *Escravidão e Pós-Abolição: Memória e Acervos* e deverá ser multilíngue. Apesar de não estar disponibilizado e nem possuir ainda uma URL (*Uniform Resource Locator*), o mesmo apresenta um *layout* definido, como exposto a seguir.



Fundação Casa de Rui Barbosa Idioma A+ A A- A

HOME Exposições Módulo Educacional Estante Digital Vocabulário Controlado Sites Correlatos Quem Somos Fale Conosco

Abolição e Escravidão: Memórias e Acervos

Busca:



O banco de dados do acervo iconográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa reúne imagens provenientes do Arquivo Histórico e Institucional (Arquivo) e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB).

Em Arquivo estão disponíveis imagens relacionadas à trajetória de Rui Barbosa e sua época, e de personalidades relevantes da virada do século XIX e XX; esse conjunto contém também registros do museu casa e seu jardim e de atividades da instituição.

Em AMLB estão disponíveis imagens relacionados a documentos e objetos que integram os arquivos privados de escritores brasileiros.

As pesquisas podem ser realizadas no modo simplificado bastando para isso digitar o termo ou nome que procura, ou no modo avançado, com a combinação de alguns dados.

O uso desta base está sujeito à legislação arquivística e de direitos autorais. Em caso de reprodução, pede-se consulta por intermédio do email iconografia@rb.gov.br

Para o desenvolvimento do sítio, a FCRB estabeleceu uma parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), por meio do seu Laboratório de Automatização de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos (LAMBDA)², responsável pelo suporte necessário de tecnologia da informação.

Mas a proposta de um sítio multilíngue e temático não representa, em si, uma ideia inovadora. O que difere tal projeto de outros já existentes é a disponibilização *online* de todos os documentos selecionados e a construção de uma página voltada para o público jovem, com jogos interativos, usando como base as fontes primárias. Frantine (2009, s/p) alertou para a possibilidade de utilização dos recursos tecnológicos no processo de educação patrimonial, uma vez que a tecnologia da informação pode “fornecer soluções inovadoras para as atividades educativas em arquivos, sobretudo para o público jovem”. A autora já indicava o caminho de jogos eletrônicos e *online* como uma possibilidade.

No entanto, o que se nota é que as práticas decorrentes das iniciativas de educação patrimonial em arquivos utilizam-se sempre da educação formal, e que, por mais que apresentassem inovações em relação ao dinamismo no processo de construção do conhecimento, ainda assim estão vinculadas a escolas e a professores.

² “O Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos (LAMBDA) é um dos laboratórios da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio). Ele foi criado como uma continuação do laboratório do projeto *Vatican Library Accessible Worldwide*, parceria entre a Biblioteca Apostólica Vaticana, a PUC-Rio e a IBM. Desde sua criação em 1997 até junho de 2014, ele foi parte integrante do Departamento de Engenharia Elétrica; ele pertence à Vice-Reitoria para assuntos acadêmicos. A Missão do LAMBDA é o desenvolvimento de sistemas de informação de maneira geral, mas seu foco principal é a aplicação de tecnologia de informação para a área de gestão de coleções digitais (arquivos, bibliotecas e museus), sua aplicação à cultura e à educação, e o seu acesso através de redes de computadores. O LAMBDA atua fortemente na educação assistida por TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação – nas modalidades presencial, semipresencial e a distância”. Disponível em: <<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/equipe.php?tipBusca=laboratorio>>. Acesso em: 14 maio 2015.

O projeto prevê, ainda, a tradução para língua portuguesa dos documentos que integram o sítio *Voyage: The Trans-Atlantic Slave Trade Database*³; a disponibilização de um catálogo digital com os textos e as imagens das exposições *Registro da Escravidão na Vida Privada* e *A Abolição e Seus Registros na Vida Privada*, originalmente apresentadas ao público na FCRB nos anos de 2013 e 2014; o vocabulário controlado, em formato de publicação eletrônica com respectivo ISSN, com mais de 350 termos encontrados em documentos e na bibliografia referente ao tema; os bancos de teses das principais universidades brasileiras; e a biblioteca com *links* para sítios e repositórios institucionais que abriguem teses, dissertações, monografias e outros conteúdos da produção intelectual na área.

O MÓDULO EDUCACIONAL⁴

O Módulo Educacional é um dos produtos oferecidos pelo sítio *Escravidão e Pós-Abolição: Memórias e Acervos*. Consiste num espaço virtual que oferece atividades interativas *online* e gratuitas, cujos conteúdos se relacionam com o tema principal do sítio e se utilizam da documentação selecionada a partir do acervo documental da Fundação Casa de Rui Barbosa.

O módulo tem como principal público alvo os jovens entre 14 e 18 anos, podendo o seu uso ser estendido aos profissionais que queiram utilizar a ferramenta para auxiliar em suas aulas, ou a outros profissionais que desenvolvam projetos voltados ao cotidiano escolar. Bellotto (2014) alerta para a necessidade de haver uma aproximação entre o público em geral e os arquivos, uma vez que tais instituições agregaram para si novas funções ligadas à cidadania, à identidade cultural e ao patrimônio histórico, cumprindo um papel de mediador cultural.

A primeira versão de apresentação do sítio é esta que segue:

³ Trata-se de um sítio que busca aglomerar o máximo possível de registros acerca do tráfico transatlântico de escravos. O acúmulo das pesquisas e a mensuração das fontes estão sendo feitos desde os anos de 1970 por pesquisadores e com métodos diferentes. Nos anos de 1990, David Eltis e Stephen Behrendt começaram a desenvolver a ideia de construir uma base comum que agregasse informações de fontes espalhadas por diversos lugares do mundo, num sistema colaborativo. Já em 1993, o projeto conseguiu angariar financiamento e, deste então, só vem crescendo. Nos anos 2000, com a inclusão de países de língua portuguesa e espanhola, o projeto teve um salto em termos quantitativos. Disponível em: <<http://www.slavevoyages.org/tast/index.faces>>.

⁴ O termo Módulo Educacional é temporário, até que se defina um mais adequado e atrativo ao público jovem.



Pretende-se disponibilizar, nesse espaço, um breve texto didático, contextualizando-o e apresentando questões pertinentes à escravidão, à abolição e ao período pós-abolicionista, levando em consideração a atuação de Rui Barbosa dentro desse contexto histórico. Por isso, o recorte temporal utilizado é de fins do século XIX até 1923, ano de falecimento do patrono da Instituição. Os principais produtos, no entanto, são as atividades interativas com quatro lógicas distintas: o quiz, o caça-palavras, o desafio da transcrição paleográfica e o jogo da memória.

A equipe do LAMBDA será responsável pelo desenvolvimento de todo o ambiente gráfico do módulo e pela programação das atividades interativas. A expectativa é que, em ambos os casos, seja oferecido um ambiente amigável, motivador, planejado e que, por fim, possibilite ao seu frequentador o desenvolvimento de competências e habilidades⁵.

No decorrer do projeto, serão programadas 10 (dez) atividades interativas de cada tipo, conforme os modelos idealizados pela equipe FCRB. Ao final, o laboratório as entregará à Fundação e promoverá treinamento para que haja a continuidade na disponibilização das atividades e atualização dos conteúdos.

A programação prevê a geração de relatórios personalizados que contabilizem o número de acessos diários recebidos pelo sítio e para cada uma das áreas que o compõem, inclusive o Módulo Educacional. Esta funcionalidade permitirá acompanhar o perfil e os interesses dos usuários ao acessarem o sítio e as atividades interativas que gozaram de maior popularidade entre os frequentadores do módulo. As atividades serão, ainda, controladas no banco de dados para que possam ter datas de disponibilização e de expiração, de tal forma a permitir a variação das ofertas ao longo do tempo.

⁵ “Competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer. As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao plano imediato do ‘saber fazer’. Por meio das ações e operações, as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se, possibilitando nova reorganização das competências.” (INEP, 1999, p. 7 apud PRIMI. et al. 2001).

Como forma de gerar maior repercussão e atingir de maneira eficaz o seu público alvo, o Módulo Educacional será divulgado através das redes sociais e de parcerias com estabelecimentos de ensino, e também por intermédio de profissionais que atuem no segmento.

AS ATIVIDADES INTERATIVAS

A disponibilização de atividades interativas *online* no sítio *Escravidão e Pós-Abolição: Memória e Acervos* busca atingir o público jovem de maneira lúdica, além de colocá-lo em contato direto com uma época marcante da história de seu próprio país. Trata-se da oportunidade de iniciar os usuários nos mais variados aspectos envolvidos nos temas da escravidão e da abolição, e de uma chance ímpar de apresentá-los, brevemente, a algumas das etapas com as quais se depara um pesquisador ao longo do seu trabalho. Além disso, cria-se uma circunstância favorável à conscientização sobre a importância dos arquivos para a sociedade, na medida em que tais instituições são responsáveis pela guarda, pela conservação, pelo acesso aos documentos - matéria-prima das pesquisas - e, também, potenciais agente/espço motivadores da educação patrimonial no país.

Nos últimos anos no Brasil, alguns projetos estão sendo desenvolvidos para atingir este fim, como os casos do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), do Arquivo Histórico Municipal Washington Luís (AHMWL) e do Centro de Memória da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FRATINI, 2009). Em todos os casos, faz-se o uso de um mediador no processo de aprendizagem.

As atividades idealizadas e propostas pela equipe FCRB apontam, por princípio, para a geração de conflitos cognitivos⁶, o que, segundo Jean Piaget (*apud* LOURENÇO; PALMA, 2005), é um aspecto fundamental para o desenvolvimento intelectual do indivíduo. Adicionalmente, estimulam o respeito às regras previamente estabelecidas, a capacidade de resolução de problemas, o raciocínio lógico e outras competências e habilidades mencionadas adiante. Horta, Grunberg e Monteiro (1999), na educação patrimonial, compactuam desta filosofia ao proporem que sejam apresentadas aos educandos realidades diferentes, mas que contribuam para o seu próprio entendimento.

Os jogos incentivarão o contato virtual com fontes documentais primárias e, a partir delas, toda a lógica das atividades será desenvolvida. Parte-se da ideia de que o contato com fontes primárias, por si só, já torna a atividade mais atrativa e, para além, permite que o usuário experimente por conta própria a obtenção de informações relevantes sobre o modo de vida, o cotidiano, as principais discussões políticas e outros assuntos a partir de um documento.

Cada uma das situações propostas será precedida de um breve comentário, com informações pertinentes à data de produção, à autoria e aos principais assuntos abordados, como forma de contextualização do documento selecionado.

Espera-se que a linguagem adotada em toda a produção textual presente no Módulo Educacional atue, sobremaneira, como aspecto facilitador para a compreensão das atividades propostas e, ao mesmo tempo, como mais um atrativo do módulo.

⁶ “O conflito cognitivo acontece quando o sujeito se depara com uma situação e percebe que os seus esquemas não são suficientes para solucionar a questão, gerando, então, um desequilíbrio cognitivo. Esse evento faz parte do processo de equilíbrio, o qual, segundo Piaget, é o mecanismo de formação do conhecimento.” (*apud* LOURENÇO; PALMA, 2005).

Acredita-se que o desafio da transcrição paleográfica, o caça palavras, o jogo da memória e o quiz sejam ferramentas eficientes para o alcance dos objetivos almejados com o Módulo Educacional.

No desafio da transcrição paleográfica, o usuário irá se deparar com algumas das dificuldades encontradas pelo pesquisador no desenvolvimento do seu trabalho, quais sejam entender e traduzir o conteúdo presente nos documentos, atentando também para as mudanças ortográficas ocorridas e para a pluralidade de assuntos muitas vezes tratados no mesmo documento. Um bom exemplo é uma carta escrita por Rui Barbosa no ano de 1881. No discorrer de suas palavras argumentativas acerca da necessidade de uma reforma política e trabalhista no país, o jurista utilizou os termos “Brazil” e “ommitir”.

A transcrição paleográfica poderá ser realizada num formato que valorize a autonomia do usuário ou que o direcione para consecução do objetivo da atividade. No primeiro caso, o usuário lerá o trecho selecionado a partir do documento textual - sempre manuscrito - e digitará a resposta que considera adequada no campo disponibilizado, podendo conferir o gabarito ao final. No segundo formato, também a partir de um trecho pré-selecionado, o usuário poderá optar por uma dentre várias alternativas de resposta apresentadas, conferindo o gabarito na sequência.

No caso do caça palavras, a partir de um documento textual selecionado, normalmente datilografado ou impresso, um determinado número de palavras-chave é destacado para que o usuário, em no máximo 15 minutos, consiga achá-las no diagrama disponibilizado. A atividade, além de permitir ao usuário o contato com palavras frequentemente utilizadas na época em que o documento foi produzido, permitirá a percepção da mudança na ortografia de várias palavras, além de se apropriar do significado das palavras/conceitos que lhe sejam desconhecidos.

No jogo da memória, o participante poderá, a partir das imagens e documentos textuais selecionados no acervo da FCRB, visualizar os principais acontecimentos e conhecer as personagens envolvidas no embate travado entre os favoráveis à manutenção da escravidão e os defensores de sua abolição. A atividade incentiva o raciocínio lógico, a memória fotográfica e a capacidade de concentração.

No caso do quiz, o competidor será colocado diante da necessidade de leitura atenta dos documentos ou visualização acurada de imagens, para que seja capaz de responder corretamente as perguntas lançadas em seguida. A atividade estimula a capacidade de concentração e de percepção visual, sobretudo dos detalhes.

A SELEÇÃO DOCUMENTAL

Em conjunto, o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e a Biblioteca São Clemente guardam parte expressiva do acervo documental e bibliográfico disponível na FCRB. Por conta dessa característica marcante, tornaram-se, naturalmente, as fronteiras dentro das quais se realizou a seleção dos documentos a serem usados no sítio em proposição.

Cobrindo o período desde fins do segundo reinado, os arquivos privados pessoais custodiados pelo SAHI possuem cerca de 104 mil documentos⁷, produzidos e acumulados por Rui Barbosa, seus familiares e contemporâneos ilustres.

A Biblioteca São Clemente, por sua vez, é responsável pela guarda de coleções valiosas de periódicos relativos ao final do século XIX e início do século XX, cujo destaque

⁷ MELLO, Maria Lúcia Horta Ludolf de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *O Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.

recai sobre os exemplares da revista *O Malho*, publicados principalmente entre 1902 a 1911, e os exemplares da *Revista Illustrada*, entre 1876 e 1898.

O *corpus* documental selecionado para uso no módulo inclui documentos iconográficos (fotografias, charges e caricaturas) e documentos textuais (correspondências, documentos oficiais, cartões de visita e periódicos antigos). Os documentos selecionados fazem parte do arquivo pessoal de Rui Barbosa, da sua coleção de jornais e documentos avulsos, do arquivo pessoal de Ubaldino do Amaral, da Coleção Família Barbosa de Oliveira e da Coleção Plínio Doyle.



Imagem 1: Documento textual impresso - Diploma conferido a Rui Barbosa pela Confederação Abolicionista, em homenagem à sua atuação contra a causa de indenização dos ex-proprietários de escravos.



Imagem 2: Charge retratando o discurso de Rui Barbosa a partir da sacada do Hotel de França, conclamando os soldados que retornavam da Guerra do Paraguai a participarem da luta pela abolição da escravidão.

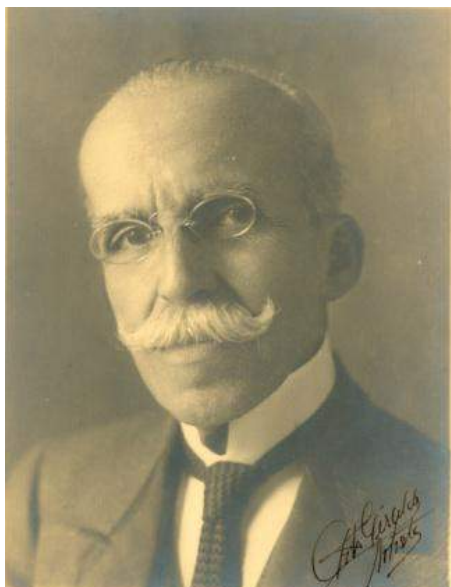


Imagem 3: Fotografia de Rui Barbosa em 1913.

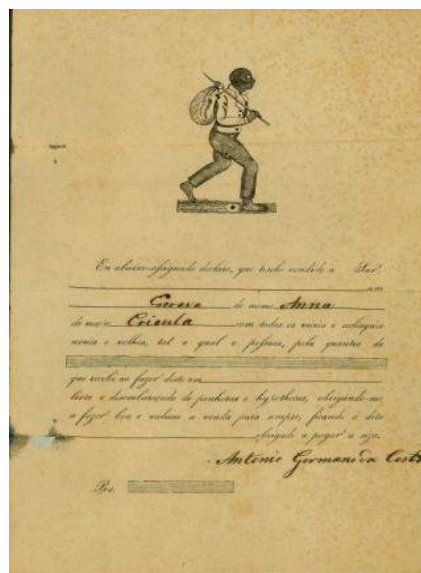


Imagem 4: Documento textual manuscrito - Declaração de venda de escravo.

Procurou-se, durante toda a etapa de prospecção documental, selecionar aqueles registros em que a escravidão e o seu processo de extinção fossem tratados explicitamente.

Assim, não fizeram parte do conjunto documental separado os documentos que necessitariam de aprofundada contextualização histórica ou informações muito detalhadas.

Tal preocupação se justifica por ser o conteúdo do Módulo Educacional dirigido a um público alvo que, provavelmente, não domina os assuntos destacados em sua plenitude e que deverá acessá-los sem a mediação de um profissional especialista. Freire (2009) observa que é um desafio a proposta de trabalhar documentos arquivísticos com um público não especializado, pois podem existir barreiras ao seu entendimento. Em função disto, as propostas de educação patrimonial até então vistas se utilizavam de mediadores no processo de construção dos sentidos.

A seleção de documentos que permitissem a criação de atividades com vários níveis de dificuldade foi uma preocupação recorrente na etapa de levantamento de fontes. Nesse sentido, foram selecionados registros documentais manuscritos, datilografados e impressos, com estilos, escrita e fins diferentes, os quais, em maior ou menor grau, são capazes de impactar o momento da leitura e da interpretação. As imagens selecionadas apresentam, em sua maioria, boa nitidez e fácil visualização de detalhes.

O estado de conservação foi outro aspecto observado quando da escolha dos documentos. Aqueles registros que já apresentavam avançado estado de deterioração foram encaminhados para digitalização. Por outro lado, os itens documentais com danos irreversíveis ficaram de fora da seleção, por causarem dificuldades insuperáveis no momento da transcrição paleográfica e visualização das imagens, pela perda substancial do conteúdo.

Foram adotadas algumas estratégias de pesquisa para a constituição do conjunto documental com as características apresentadas. A busca por fontes contou, inicialmente, com a utilização da plataforma Sophia⁸, instrumento de pesquisa disponibilizado pela FCRB em sua página na internet. A busca foi realizada por assunto e restrita à base de dados de arquivos pessoais (APES). Foram inseridos, como assunto, termos como *escravidão*, *escravos*, *abolição*, *aboliconismo*, *aboliconista*. O mesmo critério foi usado na pesquisa realizada no banco de imagens da FCRB.

A página da FCRB na internet, na seção *Acesso às bases*, também foi um importante instrumento de pesquisa na etapa da seleção documental, permitindo o acesso e a leitura dos exemplares já digitalizados da revista *O Malho*.

Outra estratégia utilizada para pesquisa de fontes documentais foi a elaboração de uma bibliografia básica sobre os temas *escravidão*, *abolição* e *pós-abolição*, e, a partir da leitura dos livros selecionados, a criação de uma lista com os nomes de personagens históricos que, de alguma forma, se relacionavam com os temas. A lista produzida serviu como item norteador para busca de imagens no acervo iconográfico e de outros documentos textuais.

A partir das estratégias apresentadas, foram selecionados, durante a etapa inicial de pesquisa, 190 documentos somente para uso no Módulo Educacional. Destes, 80 são registros iconográficos e o restante, 110 itens, corresponde ao total de registros documentais textuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto que se desenvolve pretende ampliar as iniciativas de educação patrimonial em curso no país, propondo o uso da tecnologia como ingrediente adicional e, ao mesmo

⁸ Sistema de busca adotado pela Fundação Casa de Rui Barbosa no qual são abrigadas as referências dos acervos do Arquivo Museu da Literatura Brasileira, Biblioteca Infante-Juvenil Maria Mazzette, Biblioteca Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente, Serviço de Arquivo Histórico e Institucional.

tempo, relativizando a necessidade de se atrelar a educação patrimonial à educação formal e à necessidade de mediação, apontando para novos caminhos possíveis.

Cabe ainda reforçar que o desenvolvimento de produtos como este possibilita a divulgação dos acervos, criando possibilidades de novos usos e permitindo sua exposição a um público desacostumando com a pesquisa em fontes primárias e suas peculiaridades.

Por fim, é importante lembrar que o projeto encontra-se em fase de construção, o que significa que poderá sofrer alterações até sua publicação *online*, e que ainda que não é possível apresentar resultados.

Pretende-se, após a disponibilização na internet, acompanhar mês a mês os acessos, buscando então avaliar a recepção dos usuários, principalmente observando qual estilo de jogo é mais procurado. Uma vez definido isso, caberá à equipe pensar em novas táticas para aprimorar os jogos mais acessados e rever os que não obtiveram ampla aceitação.

REFERÊNCIAS

- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Difusão editorial, cultural e educativa em arquivos. In: BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos Permanentes. Tratamento Documental*. 4ªed. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p. 227-247.
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivo e sociedade: política e ações voltadas para a cultura e para a educação. In: BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivo: estudos e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 132-143.
- CABRAL, G. R.; LEITE, L. S. O Uso de *Sítios* Educativos na Prática Docente. *5º Encontro de educação e tecnologia da informação e comunicação*. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2008. Disponível em: <<https://etic2008.files.wordpress.com/2008/11/ucpgiovanna.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.
- FRATINI, R. Educação Patrimonial em Arquivos. *Histórica-Revista Eletrônica do Arquivo Público do Estado de São Paulo*. São Paulo, n. 34, 2009. Disponível em: <<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao34/materia05/>>. Acesso em: 20 abr. 2015.
- FREIRE, L. G. L. Difusão Educativa em Arquivos. *Histórica-Revista Eletrônica do Arquivo Público do Estado de São Paulo*. São Paulo, n. 34, 2009. Disponível em: <<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao34/materia06/>>. Acesso em: 20 abr. 2015.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Museu Imperial, 1999.
- LOURENÇO, R. S.; PALMA, A. P. T. V. O Conflito Cognitivo como Princípio Pedagógico no Processo de Ensino-Aprendizagem nas Aulas de Educação Física. *Revista de Educação do Cogeime*. Ano 14, n. 27, dez./2005. Disponível em <<http://www.cogeime.org.br/revista/27Artigo4.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2015.
- MACHADO, Mario Brockmann (Org.). *Rui Barbosa: Foto biografia*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1999.
- MELLO, Maria Lúcia Horta Ludolf de; OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *O Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.
- PRIMI, R. et al. Competências e Habilidades Cognitivas: diferentes definições do mesmo construto. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. Vol. 17, n. 2, maio-ago., p. 1151-1159, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7875.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2015.

RESUMO: Este trabalho busca apresentar o projeto desenvolvido pela Fundação Casa de Rui Barbosa que tem por objetivo promover o acervo arquivístico e desenvolver a educação patrimonial, aguçando o espírito crítico e a curiosidade do público jovem entre 14 e 18 anos. O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional está desenvolvendo uma série de jogos online que se utilizam de fontes primárias sob sua custódia. São quatro tipos diferentes: caça-palavras, *quizz*, transcrição e jogo da memória. Os jogos fazem parte de um projeto maior de construção de um sítio temático sobre escravidão, abolição e pós-abolição, entre fins do século XIX até 1923 (ano de morte de Rui Barbosa), onde também serão disponibilizados outros produtos, como o vocabulário controlado, os documentos digitalizados e um repertório de sítios ligados aos temas.

PALAVRAS-CHAVE: Arquivologia. Educação Patrimonial. Jogos. Escravidão.

RESUMEN: *Este trabajo tiene como objetivo presentar el proyecto desarrollado por la Fundação Casa de Rui Barbosa, que tiene como objetivo promover la colección de archivo y desarrollar la educación patrimonial, afilando el espíritu crítico y la curiosidad de los jóvenes entre 14 y 18 años. El Servicio de Archivo Histórico y Institucional se está desarrollando una serie de juegos en línea que utilizan fuentes primarias bajo su custodia. Existen cuatro tipos diferentes: sopas de letras, de concursos, de transcripción y juego de memoria. Los juegos son parte de un proyecto más amplio para construir un sitio temático sobre la esclavitud, la abolición y posterior a la supresión, entre finales del siglo XIX hasta 1923 (el año de la muerte de Rui Barbosa), que también se ofrecerán otros productos como el vocabulario, documentos escaneados controlados y un directorio de sitios relacionados con los temas. PALABRAS CLAVE:* *Archivo. Educación sobre el Patrimonio. Juegos. Esclavitud.*